



instituto politécnico de gestão e tecnologia

escola superior de tecnologia

RELATÓRIO ANUAL
DA
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA

2020 / 2021

SETEMBRO /2021

ÍNDICE

Sumário executivo	5
1. Estrutura da Escola	7
2. Oferta Formativa	9
3. Estudantes	13
3.1 Caracterização dos Estudantes por Ciclo de Estudos	13
4. Processo Ensino Aprendizagem	19
4.1 Taxas de Sucesso Escolar	19
4.2 Resultados dos Questionários Pedagógicos a Estudantes	20
4.3 Recurso a Tecnologias no Processo Ensino-Aprendizagem	20
5. Recursos Humanos	21
5.1 Pessoal Docente	21
5.2. Pessoal Não Docente	23
6. Investigação e Desenvolvimento	24
6.1 Análise Ligação à Comunidade	24
7. Internacionalização	26
8. Plano de Atividades	27
9. Análise SWOT	28
10. Propostas de Melhoria a Implementar	29

ÍNDICE DE FIGURAS E TABELAS

Figura 1: Organograma ISLA.....	7
Figura 2: Oferta formativa da EST	10
Tabela 1: Datas de funcionamento do Conselho Científico.	7
Tabela 2: Datas de funcionamento do Conselho Pedagógico.	8
Tabela 3: Cursos conferentes de grau académico com a situação de acreditação pela A3ES.....	9
Tabela 4: Cursos TeSP registados pela DGES.....	10
Tabela 5: Oferta formativa 2020-2021.....	10
Tabela 6: Turmas por curso em 2020-2021.....	11
Tabela 7: Número de turmas que abriram no ano letivo 2020 /2021 por semestre.	11
Tabela 8: Nº de vagas / quantidade de vagas e inscrições de estudantes/por ciclo de estudos.....	11
Tabela 9: Nº de estudantes que concluíram o curso em 2020/2021.....	12
Tabela 10: Candidaturas / matrículas por tipo de ingresso: todos cursos.....	14
Tabela 11: Estudantes por ano: todos cursos.	16
Tabela 12: Nº de UCs por taxa de aprovação de estudantes avaliados.	19
Tabela 13: Média da avaliação atribuída pelos Estudantes aos Docentes das Unidades Curriculares: todos cursos.	20
Tabela 14: Corpo docente.	21
Tabela 15: Total de docentes.	22
Tabela 16: Docentes com o grau de Doutor.....	22
Tabela 17: Especialistas (Provas Públicas), nas áreas fundamentais do ciclo de estudos.	22
Tabela 18: Docentes em programas de Doutoramento.....	22
Tabela 19: Plano de Atividades.	27
Tabela 20: Propostas de melhoria.....	29
Gráfico 1: Candidaturas / matrículas por tipo de ingresso: TeSP.....	13
Gráfico 2: Candidaturas / matrículas por tipo de ingresso: Licenciaturas	13
Gráfico 3: Candidaturas / matrículas por tipo de ingresso: Mestrados	14
Gráfico 4: Estudantes por ano: TeSP	15
Gráfico 5: Estudantes por ano: Licenciaturas.....	15
Gráfico 6: Estudantes por ano: Mestrados	15
Gráfico 7: Estudantes por Género: todos cursos	16
Gráfico 8: Estudantes por escalão etário: todos cursos.....	17
Gráfico 9: Estudantes por Nacionalidade: todos cursos	17
Gráfico 10: Estudantes com Estatuto Trabalhador: todos cursos.....	18
Gráfico 11: Estudantes que usufruem da Ação Social: todos cursos	18

Sumário executivo

O presente Relatório Anual da Escola Superior de Tecnologia – 2020/2021, é elaborado de acordo com o ponto 3.2.3 “Avaliação ao Nível da Unidade Orgânica”, do Sistema Interno de Gestão da Qualidade, com o objetivo de apresentar e analisar a qualidade e adequação da oferta formativa e do ensino ministrado na Escola no ano letivo 2020/2021.

O ano letivo de 2020/2021, à semelhança do ano letivo anterior, foi um ano atípico, devido à pandemia decorrente da pandemia da Covid-19, o que implicou, no cumprimento das indicações das autoridades sanitárias e orientações do ministério da tutela, uma profunda reorganização de toda a atividade letiva. Deste modo procedeu-se à alteração do calendário escolar, reorganização, quando justificado, das aulas presenciais para não presenciais e a definição de regras relativas às avaliações das unidades curriculares (UCs).

Os dados necessários para elaboração deste relatório foram recolhidos ou disponibilizados pela Direção, pelos Serviços Académicos e Administrativos e pelos Relatórios Anuais de Curso (RAC) elaborados pelos diretores de curso.

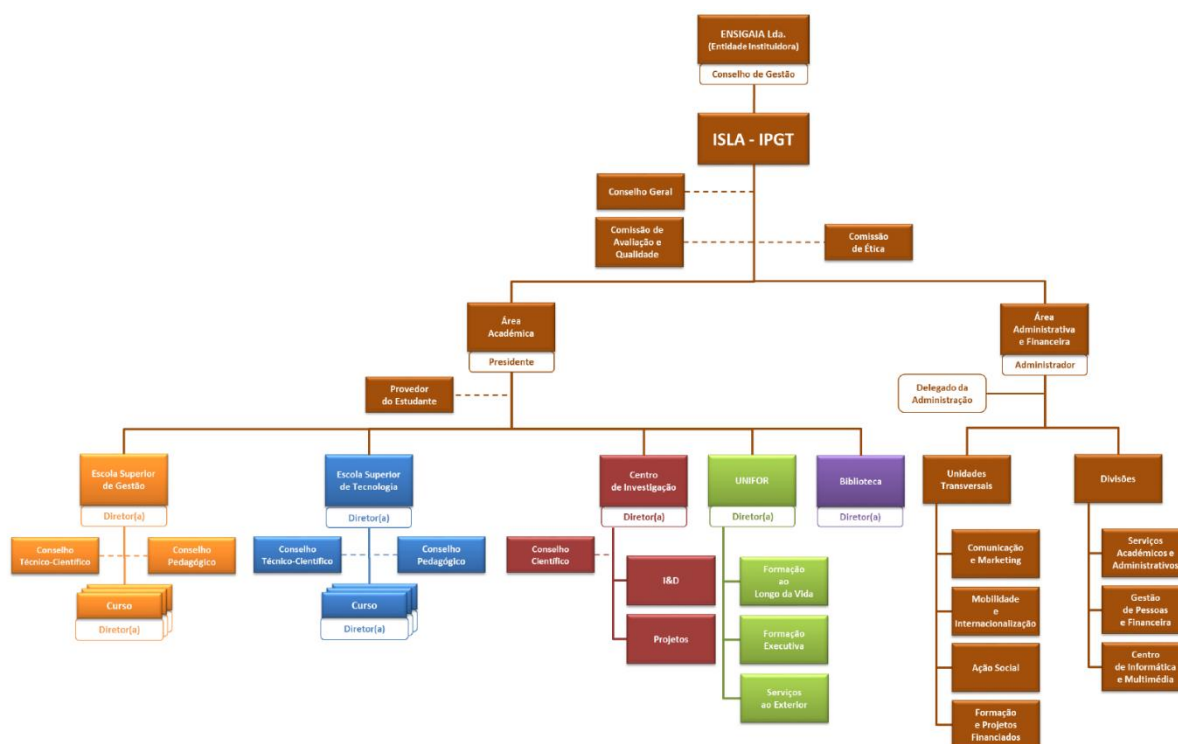
A estrutura do relatório, é constituído pelos seguintes capítulos:

- Estrutura da Escola
- Oferta formativa
- Estudantes
- Processo Ensino-Aprendizagem
- Recursos Humanos
- Investigação e Desenvolvimento
- Internacionalização
- Plano de Atividades
- Análise SWOT
- Propostas de melhoria a implementar

1. ESTRUTURA DA ESCOLA

Diretor

A Escola Superior Tecnologia é dirigida por um Diretor, nomeado por despacho conjunto do Presidente e do Administrador, com mandato de três anos.



Diretor da Unidade Orgânica de Ensino	Nome
Escola Superior de Tecnologia	José Joaquim Magalhães Moreira

Figura 1: Organograma ISLA

Conselho Técnico-Científico

O Conselho Técnico-Científico da Escola é o órgão responsável pela orientação da política científica a prosseguir nos domínios do ensino, da investigação e da extensão cultural da Escola, atuando de acordo com o princípio da autonomia.

Tabela 1: Datas de funcionamento do Conselho Científico.

Órgão	Datas das reuniões
Conselho Científico	25-02-2021
	25-06-2021

Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão que estuda e aprecia as orientações, métodos, atos e resultados das atividades de ensino e aprendizagem, no sentido de ser garantido o bom funcionamento dos ciclos de estudos ministrados no ISLA-IPGT.

Tabela 2: Datas de funcionamento do Conselho Pedagógico.

Órgão	Datas das reuniões
Conselho Pedagógico	02-03-2021
	02-07-2021

2. OFERTA FORMATIVA

No ano letivo anterior, a oferta formativa, a nível de cursos de 1º ciclo e 2º ciclo, da Escola Superior de Tecnologia, em consequência da avaliação por parte da A3ES (Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior) e por submissão de novos ciclos de estudos para acreditação, sofreu algumas alterações:

- A acreditação pela A3ES de dois novos cursos, um de 1º ciclo, conducente ao grau de Licenciado em “Engenharia Informática” e um curso de 2º ciclo, conducente ao grau de Mestre em “Engenharia de Tecnologias e Sistemas Web”.
- A não acreditação de dois cursos de 1º ciclo, “Sistemas Multimédia” e “Comunicação e Tecnologia Digital”.

Na tabela seguinte, apresentamos a lista de todos os cursos conferentes de grau académico com a situação de acreditação pela A3ES.

Tabela 3: Cursos conferentes de grau académico com a situação de acreditação pela A3ES.

Ciclo	Curso	Ref.	Acreditação	Limite
1ºC	Comunicação e Tecnologia Digital	ACEF/1819/1101421	não acreditação (03/9/2020)	
	Engenharia da Segurança do Trabalho	PERA/1718/0026351	2 anos (18/06/2019)	18/06/2021
	Engenharia Informática	NCE/19/1900152	6 anos (13/05/2020)	13/05/2026
	Sistemas Multimédia	ACEF/1819/0026346	não acreditação (17/07/2020)	
2ºC	Engenharia de Tecnologias e Sistemas Web - Em associação: ISLA-Santarém	NCE/19/1900154	3 anos (12/06/2020)	12/06/2023
	Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho	NCE/15/00084	6 anos (10/03/2016)	10/03/2022

A oferta formativa, a nível de cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP), conferentes de diploma, aprovados pela Direção Geral do Ensino Superior (DGES), encontra-se estável desde 2017.

Na tabela seguinte apresentamos a lista dos cursos TeSP, aprovados e registados na DGES.

Tabela 4: Cursos TeSP registados pela DGES.

TeSP	Data
Comunicação Digital	03-05-2016
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	30-11-2015
Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	30-10-2015
Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança	02-12-2015
Marketing Digital e Comércio Eletrónico	28-06-2017
Redes e Sistemas Informáticos	12-04-2016

TeSP	213 - Audiovisuais e Produção dos Media • Comunicação Digital • Desenvolvimento de Produtos Multimédia	320 - Informação e Jornalismo	342 - Marketing e publicidade • Marketing Digital e Comércio Eletrónico	347 - Enquadramento na Organização/Empresa • Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança	481 - Ciências Informáticas • Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis • Redes e Sistemas Informáticos	862 - Segurança e Higiene no Trabalho • Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança
Licenciatura	213 - Audiovisuais e Produção dos Media	320 - Informação e Jornalismo	342 - Marketing e publicidade	347 - Enquadramento na Organização/Empresa	481 - Ciências Informáticas • Engenharia Informática	862 - Segurança e Higiene no Trabalho • Engenharia da Segurança do Trabalho
Mestrado	213 - Audiovisuais e Produção dos Media	320 - Informação e Jornalismo	342 - Marketing e publicidade	347 - Enquadramento na Organização/Empresa	481 - Ciências Informáticas • Engenharia de Tecnologias e Sistemas Web	862 - Segurança e Higiene no Trabalho • Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho

Figura 2: Oferta formativa da EST

Assim, a Escola Superior de Tecnologia no ano letivo 2020/2021, apresentou a seguinte oferta formativa, constituída por: 6 cursos TeSP, 2 Licenciaturas e 2 mestrados:

Tabela 5: Oferta formativa 2020-2021.

Ciclo	Curso
TeSP	Comunicação Digital
	Desenvolvimento de Produtos Multimédia
	Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis
	Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança
	Marketing Digital e Comércio Eletrónico
	Redes e Sistemas Informáticos
1ºC	Engenharia da Segurança do Trabalho
	Engenharia Informática
2ºC	Engenharia de Tecnologias e Sistemas Web
	Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho

Na tabela seguinte apresentamos a lista dos cursos TeSP, aprovados e registados na DGES.

Tabela 6: Turmas por curso em 2020-2021.

Ciclo	Curso	1º S	2º S
TeSP	Comunicação Digital	1º / 2º	1º / ---
	Desenvolvimento de Produtos Multimédia	1º / 2º	1º / ---
	Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	1º / 2º	1º / ---
	Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança	1º / 2º	1º / ---
	Marketing Digital e Comércio Eletrónico	1º / 2º	1º / ---
	Redes e Sistemas Informáticos	1º / 2º	1º / ---
1ºC	Comunicação e Tecnologia Digital	1º / 2º / 3º	1º / 2º / 3º
	Engenharia da Segurança do Trabalho	1º / 2º / 3º	1º / 2º / 3º
	Engenharia Informática	T: 1º / --- / --- N: 1º / 2º / ---	T: 1º / --- / --- N: 1º / 2º / ---
	Sistemas Multimédia	--- / 2º / 3º	--- / 2º / 3º
2ºC	Engenharia de Tecnologias e Sistemas Web	1º / ---	1º / ---
	Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho	1º / 2º	1º / 2º

Na tabela seguinte apresentamos a lista dos cursos TeSP, aprovados e registados na DGES.

Tabela 7: Número de turmas que abriram no ano letivo 2020 /2021 por semestre.

Semestre	Nº Turmas
1º Semestre	26
2º Semestre	20

Na tabela seguinte apresentamos a quantidade de vagas de cada curso com a indicação da quantidade de estudantes inscritos.

Tabela 8: Nº de vagas / quantidade de vagas e inscrições de estudantes/por ciclo de estudos.

Ciclo	Curso	Vagas	Candidatos	Inscrições
TeSP	Comunicação Digital	20	15	9
	Desenvolvimento de Produtos Multimédia	20	20	16
	Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	20	26	20
	Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança	20	16	10
	Marketing Digital e Comércio Eletrónico	20	15	9
	Redes e Sistemas Informáticos	20	39	23
1ºC	Engenharia da Segurança do Trabalho	50	28	15
	Engenharia Informática	40	64	46
2ºC	Engenharia de Tecnologias e Sistemas Web	25	19	6
	Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho	20	19	14

Na tabela seguinte apresentamos o número de estudantes que até ao momento concluíram formação neste ano letivo nos diferentes ciclos de estudo.

Tabela 9: Nº de estudantes que concluíram o curso em 2020/2021.

Ciclo	Curso	Nº de estudantes
TeSP	Comunicação Digital	13
	Desenvolvimento de Produtos Multimédia	28
	Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	36
	Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança	14
	Marketing Digital e Comércio Eletrónico	17
	Redes e Sistemas Informáticos	32
1ºC	Comunicação e Tecnologia Digital	26
	Engenharia da Segurança do Trabalho	40
	Engenharia Informática	40
	Sistemas Multimédia	30
2ºC	Engenharia de Tecnologias e Sistemas Web	6
	Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho	14

Salientamos que, como consequência do período de confinamento que nos atingiu, o Despacho n.º 9/2020, de 17 de julho, determina que o prazo de entrega dos relatórios de projeto final de curso, relatório de estágios e dissertação de Mestrado é afixado até 01/03/2021. Este despacho fundamenta-se em orientações ministeriais.

3. ESTUDANTES

3.1 CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES POR CICLO DE ESTUDOS

Nas tabelas seguintes apresentamos os dados de candidaturas por tipo de ingresso, a quantidade de estudantes, agrupados por: ano, género, escalão etário, nacionalidade, estatuto trabalhador-estudante e quantidade de estudantes que beneficiam de apoio social.

Candidaturas / matrículas por tipo de ingresso: TeSP

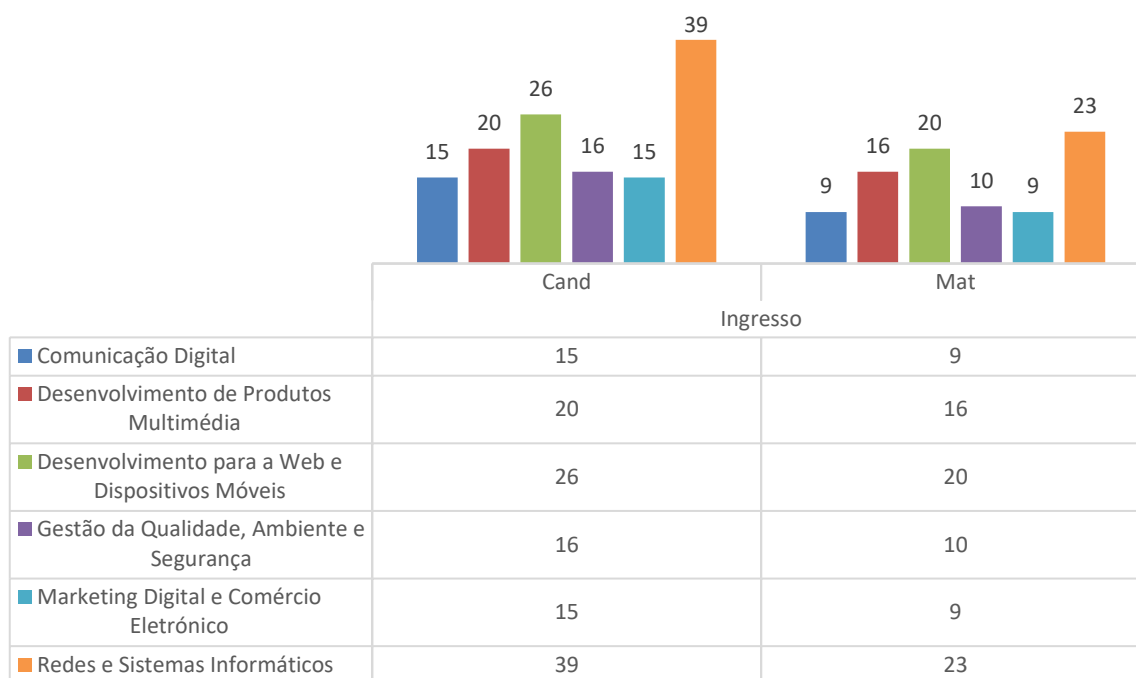


Gráfico 1: Candidaturas / matrículas por tipo de ingresso: TeSP

Candidaturas / matrículas por tipo de ingresso: Licenciaturas

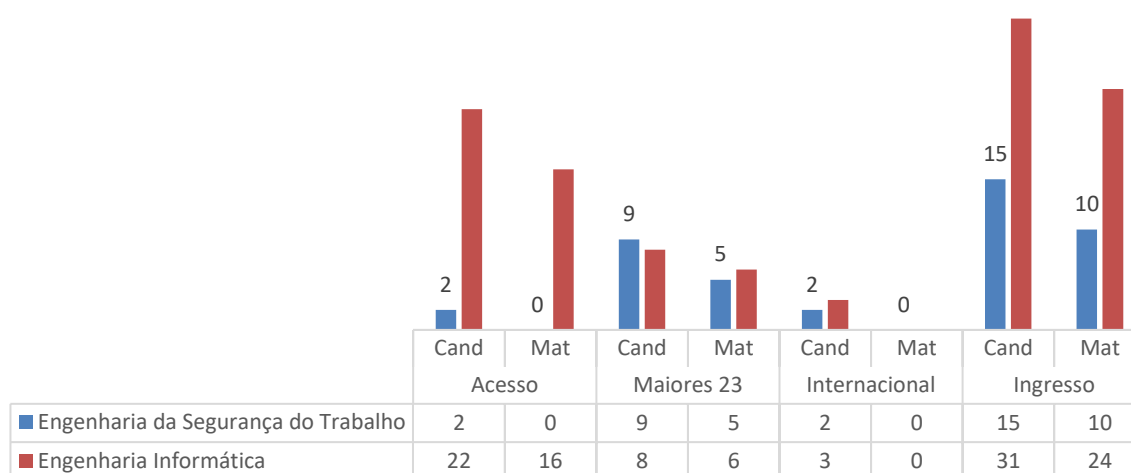


Gráfico 2: Candidaturas / matrículas por tipo de ingresso: Licenciaturas

Candidaturas / matrículas por tipo de ingresso: Mestrados

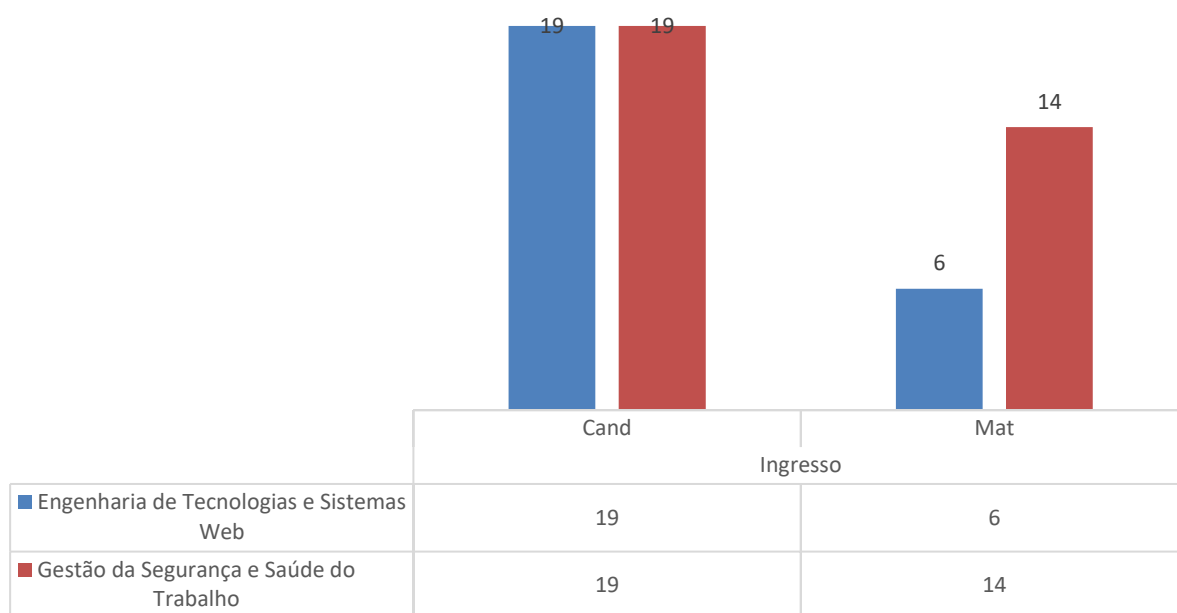


Gráfico 3: Candidaturas / matrículas por tipo de ingresso: Mestrados

Candidaturas / matrículas por tipo de ingresso: todos cursos

Tabela 10: Candidaturas / matrículas por tipo de ingresso: todos cursos.

Curso	Acesso		Maiores 23		Internacional		Ingresso	
	Cand	Mat	Cand	Mat	Cand	Mat	Cand	Mat
TeSP								
Comunicação Digital							15	9
Desenvolvimento de Produtos Multimédia							20	16
Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis							26	20
Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança							16	10
Marketing Digital e Comércio Eletrónico							15	9
Redes e Sistemas Informáticos							39	23
1°C								
Engenharia da Segurança do Trabalho	2	0	9	5	2	0	15	10
Engenharia Informática	22	16	8	6	3	0	31	24
2°C								
Engenharia de Tecnologias e Sistemas Web							19	6
Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho							19	14

Estudantes por ano: TeSP

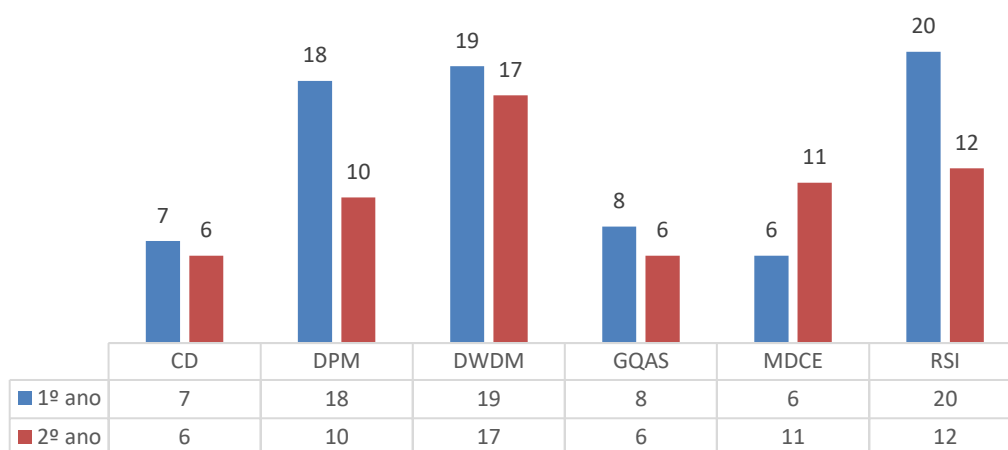


Gráfico 4: Estudantes por ano: TeSP

Estudantes por ano: Licenciaturas

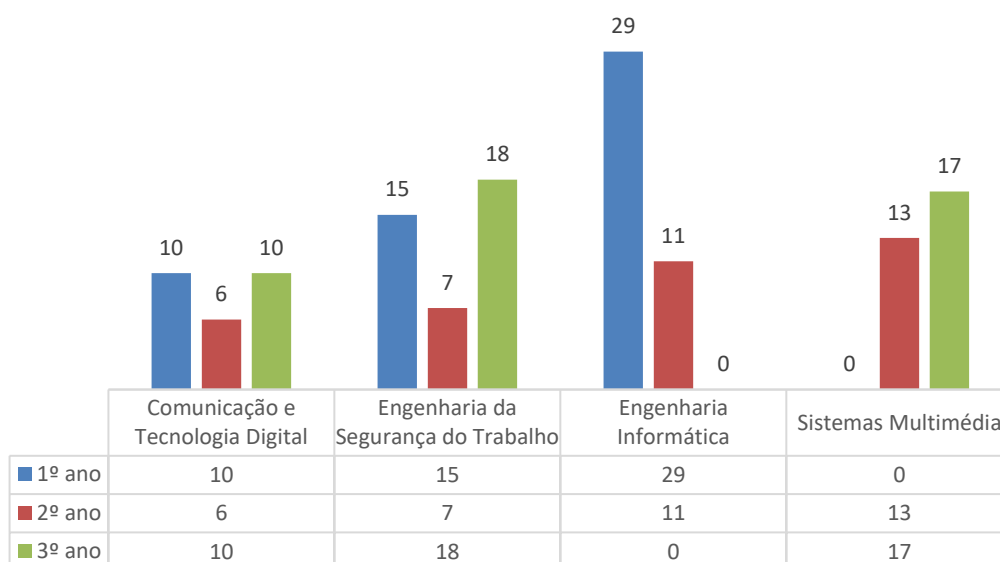


Gráfico 5: Estudantes por ano: Licenciaturas

Estudantes por ano: Mestrados

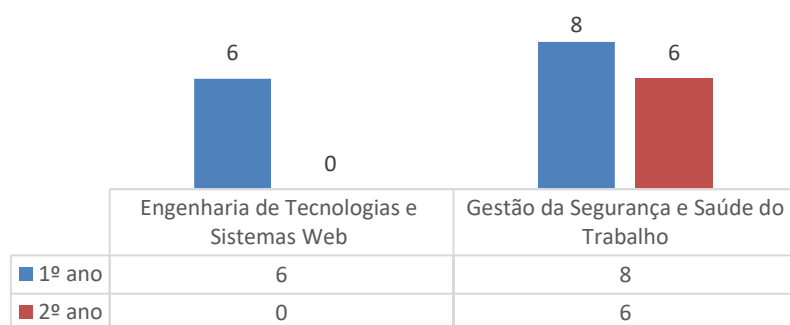


Gráfico 6: Estudantes por ano: Mestrados

Estudantes por ano: todos cursos

Tabela 11: Estudantes por ano: todos cursos.

Curso	1º ano	2º ano	3º ano
TeSP			
Comunicação Digital	7	6	
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	18	10	
Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	19	17	
Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança	8	6	
Marketing Digital e Comércio Eletrónico	6	11	
Redes e Sistemas Informáticos	20	12	
1ºC			
Comunicação e Tecnologia Digital	10	6	10
Engenharia da Segurança do Trabalho	15	7	18
Engenharia Informática	29	11	
Sistemas Multimédia		13	17
2ºC			
Engenharia de Tecnologias e Sistemas Web	6		
Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho	8	6	

Estudantes por Género: todos cursos

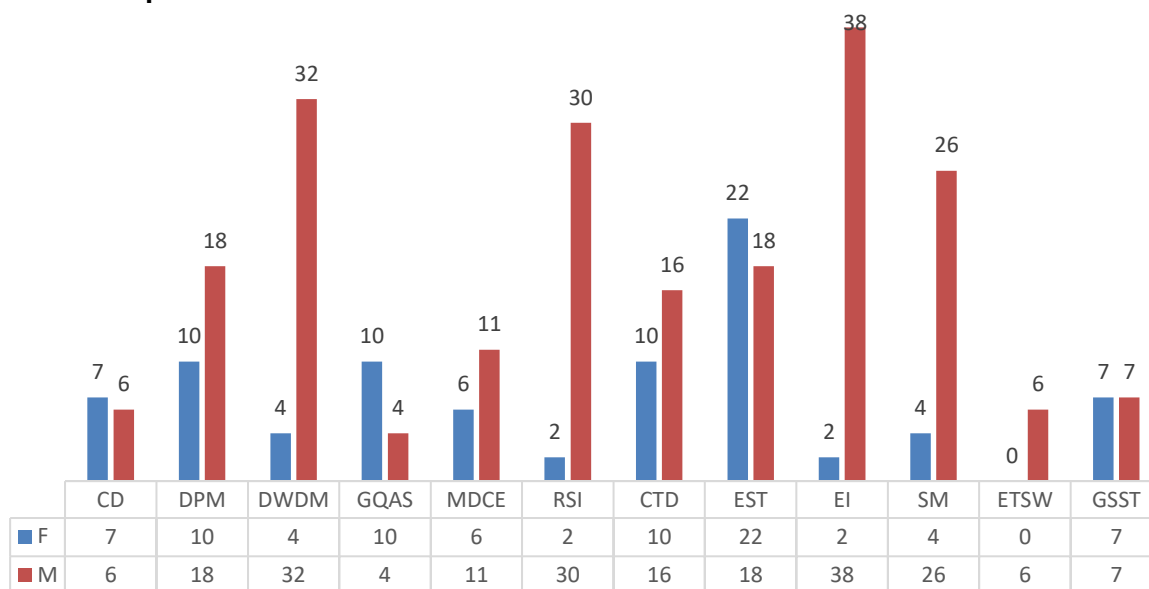


Gráfico 7: Estudantes por Género: todos cursos

Estudantes por escalão etário: todos cursos

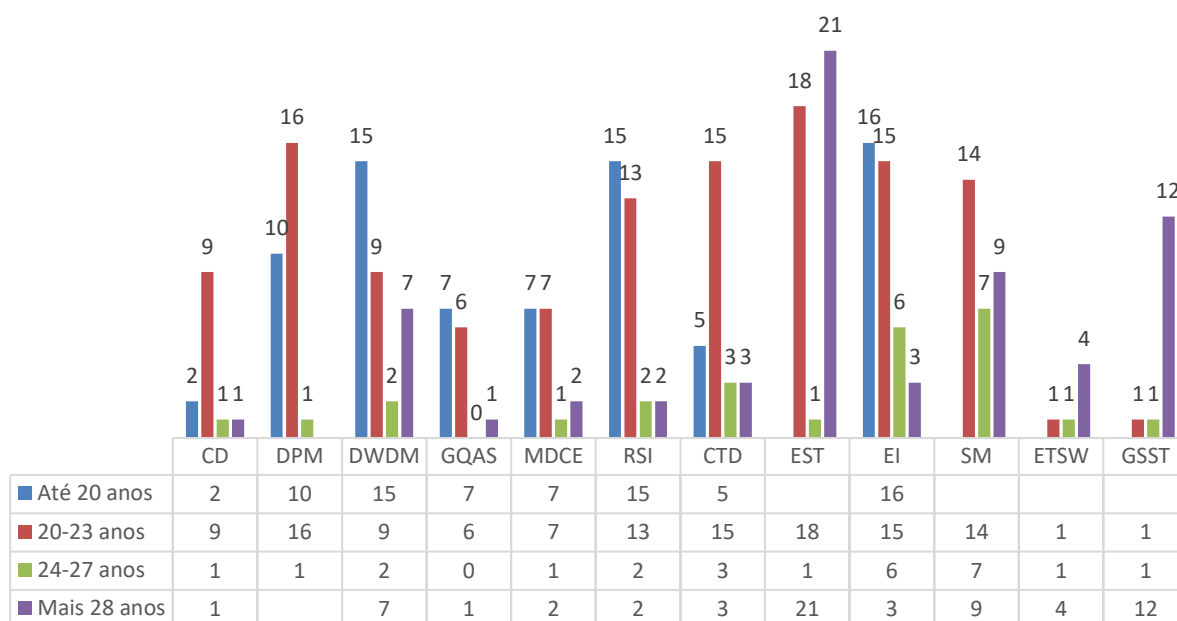


Gráfico 8: Estudantes por escalão etário: todos cursos

Estudantes por Nacionalidade: todos cursos

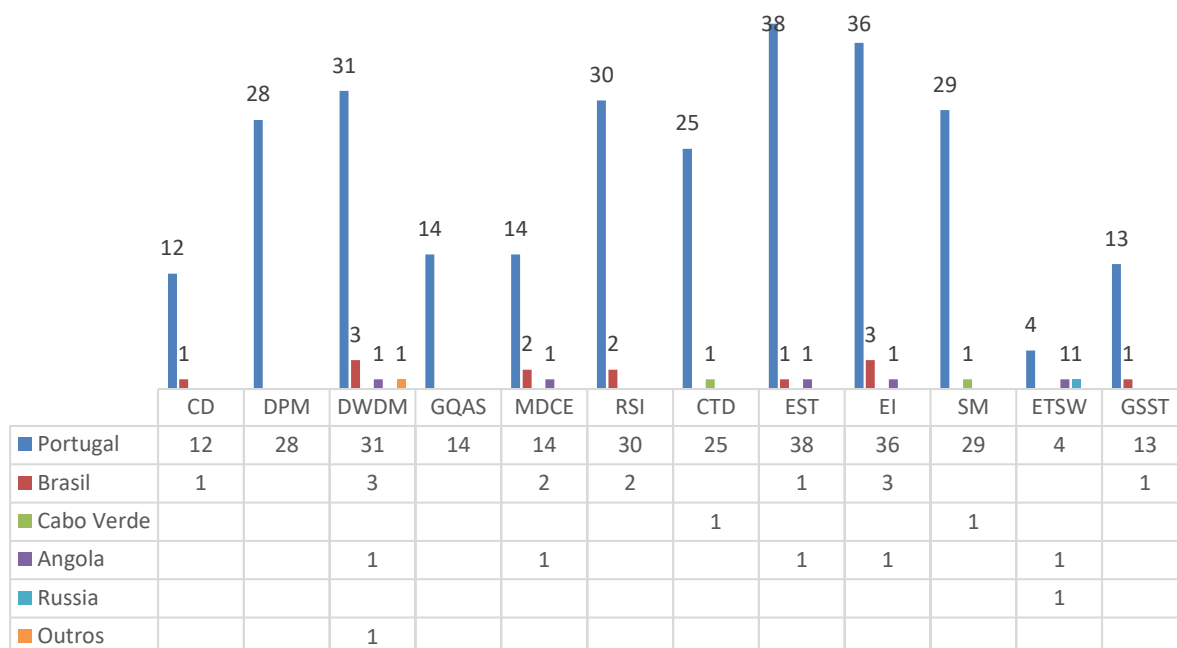


Gráfico 9: Estudantes por Nacionalidade: todos cursos

Estudantes com Estatuto Trabalhador: todos cursos

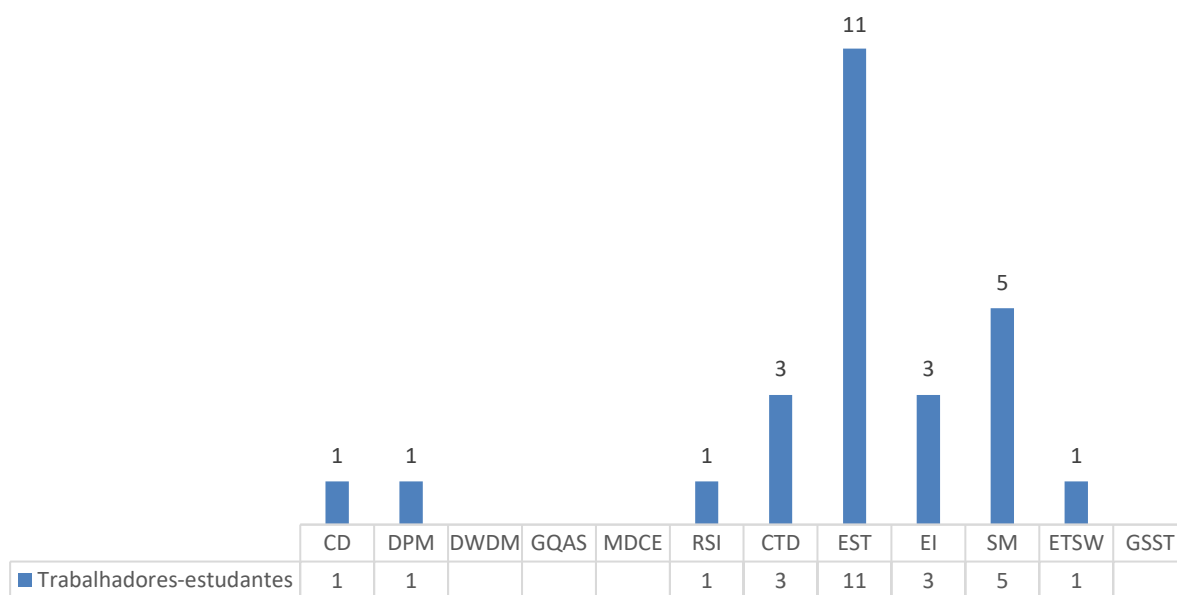


Gráfico 10: Estudantes com Estatuto Trabalhador: todos cursos

Estudantes que usufruem da Ação Social: todos cursos

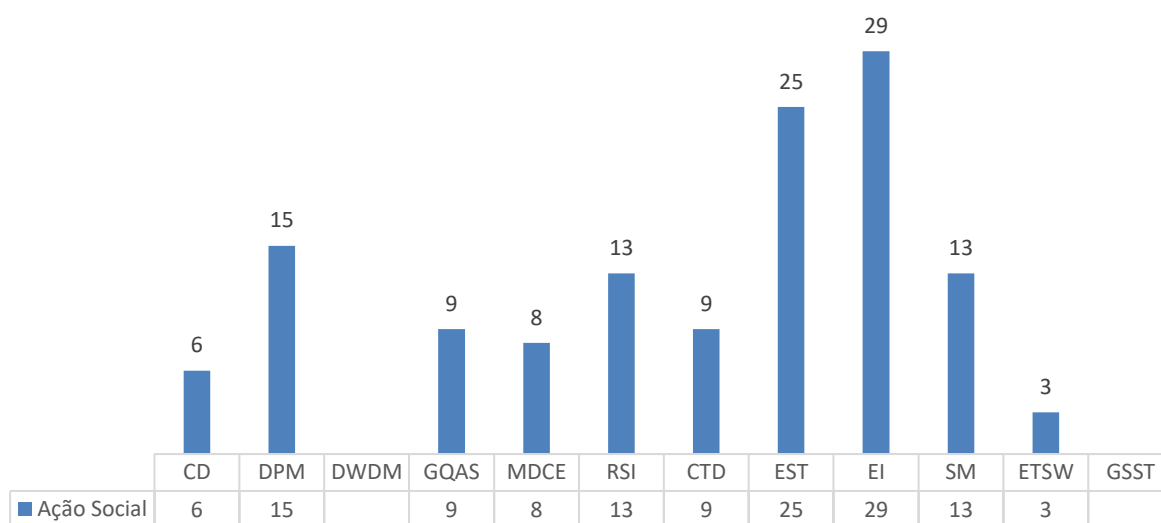


Gráfico 11: Estudantes que usufruem da Ação Social: todos cursos

4. PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

4.1 TAXAS DE SUCESSO ESCOLAR

Na tabela seguinte apresentamos a distribuição de unidades curriculares de acordo com a taxa de aprovação de estudantes que foram submetidos a avaliação.

Tabela 12: Nº de UCs por taxa de aprovação de estudantes avaliados.

Taxa de aprovação de estudantes avaliados	CD	DPM	DWDM	GQAS	MDCE	RSI	CTD	EST	EI	SM	ETSW	GSST
Com taxas de aprovação => 90%	17	21	22	23	19	20	27	19	21	24	6	13
Com taxas de aprovação entre 75% e 89%	1	2	1	5	2	1	5	5	8	8	4	2
Com taxas de aprovação entre 50% e 74%			1					4		3		
Com taxas de aprovação < a 50 %		1				1						1

Em termos globais, as taxas médias de sucesso dos cursos são positivas, tendo em conta os estudantes que se submetem a avaliação nas unidades curriculares, a taxa de aprovação média é bastante elevada.

No entanto, verifica-se em algumas unidades curriculares que o nível de sucesso não atinge os patamares desejados. A Escola tem vindo a adotar medidas para minimizar este cenário, e estas intervenções já têm vindo a surtir efeito, porque os rácios de aprovação nestas unidades têm vindo a melhorar.

4.2 RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS PEDAGÓGICOS A ESTUDANTES

Na tabela seguinte apresentamos a média da avaliação atribuída pelos Estudantes aos Docentes das Unidades Curriculares.

Tabela 13: Média da avaliação atribuída pelos Estudantes aos Docentes das Unidades Curriculares: todos cursos.

Curso	Taxa resposta	Média avaliação atribuída pelos Estudantes aos Docentes (0 a 5)
TeSP		
Comunicação Digital	19.82%	4.74
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	20.07%	4.02
Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	18.58%	3.98
Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança	41.67%	4.37
Marketing Digital e Comércio Eletrónico	18.62%	4.88
Redes e Sistemas Informáticos	20.11%	4.27
1°C		
Comunicação e Tecnologia Digital	21.64%	4.89
Engenharia da Segurança do Trabalho	40.52%	4.49
Engenharia Informática	21.52%	4.39
Sistemas Multimédia	32.44%	4.54
2°C		
Engenharia de Tecnologias e Sistemas Web		
Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho	9.23%	4.85

Em termos globais, a média da avaliação atribuída pelos Estudantes aos Docentes das Unidades Curriculares são muito positivas, verificando-se um média global de 4.49 numa escala de 0 a 5. No entanto, verifica-se no geral, as taxas de respostas aos questionários de avaliação são muito baixas, verificando-se uma média geral de 24.02%. A Escola tem vindo a adotar medidas para minimizar este cenário.

4.3 RECURSO A TECNOLOGIAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A existência e utilização de recursos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem tem constituído uma mais-valia da Escola Superior de Tecnologia, em particular, laboratórios de informática com computadores de última geração, laboratório de segurança, laboratório de redes, com todo o equipamento aconselhado pela CISCO, máquinas fotográfica e de filmar, kits de robótica e tablets.

A utilização do Moodle é generalizada, e é apontada como um dos pontos fortes no relacionamento entre docentes e estudantes, constituindo também um repositório de material pedagógico e científico. Durante a crise pandémica, o Moodle possibilitou a realização de avaliações online, contribuindo para o não comprometimento do calendário escolar no ano 2020/2021.

Embora, para os ciclos de estudos, o regime presencial seja, sem dúvida, mais benéfico, a utilização durante a crise pandémica da plataforma Zoom foi determinante para a continuação do ensino e aprendizagem, em regime a distância, possibilitando a realização de provas orais, de defesas de trabalhos finais, estágio e projetos, fundamentais na conclusão dos ciclos de estudos.

5. RECURSOS HUMANOS

5.1 PESSOAL DOCENTE

Na tabela seguinte apresentamos a caracterização do corpo docente, da Escola Superior de Tecnologia.

Tabela 14: Corpo docente.

Nome	Categoria	Grau	Área Grau	Regime Tempo (%)	Especialista Provas Públicas	Área Título Especialista
Acácio Amorim	Assistente	L	580	100%		
Alberto Silveira	Prof. Adjunto	M	860	100%		
Ana Paula Pinto	Prof. Coordenador	D	142	100%		
Ana Rita Mesquita	Assistente	M	860	50%		
António Lencastre Godinho	Prof. Coord. Principal	D	480	100%		
Antonio Pedro Costa	Prof. Coordenador	D	142	Convidado		
Arnaldo Pinheiro	Assistente	L	480	100%		
Artur Santos	Prof. Adjunto	D	320	100%		
Carlos Couto	Assistente	L	480	50%		
Claus Kaldeich	Prof. Adjunto	D	480	100%		
Cristina Ribeiro	Prof. Adjunto	M	460	100%		
Delfina Ramos	Prof. Adjunto	D	520	Convidada		
Florabela Guedes	Prof. Adjunto	D	320	Convidado		
Helder Teixeira	Assistente	L	480	100%		
Hernâni Veloso Neto	Prof. Adjunto	D	312	100%		
Joaquim Costa	Assistente	M	480	100%		
Joaquim Pedro Moreira	Assistente	L	860	50%		
Jorge Costa	Assistente	L	480	100%		
Jorge Duque	Prof. Adjunto	D	480	100%		
José Costa	Prof. Adjunto	L	480	100%		
José Joaquim Moreira	Prof. Adjunto	M	480	100%	X	481
José Lopes	Prof. Adjunto	M	345	Convidado		
José Pedro Domingues	Prof. Adjunto	D	862	100%		
Manuel Freitas	Prof. Adjunto	M	520	100%		
Manuel Tender	Prof. Adjunto	D	862	100%		
Marta Loureiro	Prof. Adjunto	D	320	100%		
Nuno Coelho	Prof. Adjunto	D	480	100%		
Ricardo Gomes	Assistente	M	460	100%		
Rogério Ferreira	Assistente	L	480	100%		
Sandra Pereira	Prof. Adjunto	D	421	100%		
Sónia Oliveira	Assistente	M	813	100%		

De acordo com a tabela anterior verificamos o seguinte:

Tabela 15: Total de docentes.

Número total de docentes	31
Número de docentes (ETI)	21

Tabela 16: Docentes com o grau de Doutor.

Número de docentes com o grau de Doutor (ETI)	14
Percentagem em relação ao total de ETI	56,66/ %

Tabela 17: Especialistas (Provas Públicas), nas áreas fundamentais do ciclo de estudos.

Número de docentes (ETI)	1
Percentagem em relação ao total de ETI	4,76%

Tabela 18: Docentes em programas de Doutoramento.

Nome	Instituição Ensino Superior	Designação Curso	CNAEF
Carlos Couto	UAberta	Ciência Web	481
José Joaquim Moreira	UTAD	Informática	481
Joaquim Costa	UTAD	Informática	481

5.2. PESSOAL NÃO DOCENTE

Todos os 11 colaboradores do ISLA-IPGT, que prestam apoio aos serviços académicos e administrativos, encontram-se em regime de contrato de trabalho sem termo (tempo completo).

Assim, e de uma forma sucinta, os serviços académicos e administrativos de apoio à lecionação dos ciclos de estudos são assegurados da seguinte forma:

- 3: Serviços Académicos e Administrativos;
- 2: Auxiliares de Serviço Administrativo;
- 1: Bolsas de estudo;
- 1: Centro de Documentação;
- 2: Assistência Informática e Multimédia;
- 2: Gabinete de Relações Institucionais e Apoio ao Estudante.

Todo o pessoal não docente contribui de forma muito relevante para o sucesso dos cursos e para o bom funcionamento da Instituição, prestando um eficaz e eficiente apoio direto e indireto a docentes e estudantes.

6. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Todos os docentes estão integrados em unidades de investigação. Desde logo, todos estão associados à unidade de investigação que o ISLA possui.

Os principais centros de Investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica, são:

- CEPESE - Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade
- Centro de Investigação do ISLA - IPGT, com as seguintes linhas de investigação:
 - LESQA - Linha de Investigação em Engenharia de Segurança, Qualidade e Ambiente. Publicação do CESQUA - revista técnico-científica editada pelo ISLA - IPGT. A publicação é uma iniciativa do Centro de Investigação do ISLA, em particular da LESQA.
 - LISI - Linha de Investigação em Sistemas de Informação.
- LSC – Laboratory for Statistics and Computation.

Todo o corpo docente e investigadores devem manter o seu CV atualizado no Ciência Vitae, onde a sua produção Científica poderá ser consultada.

6.1 ANÁLISE LIGAÇÃO À COMUNIDADE

Tem-se mantido uma ligação positiva com a comunidade, quer por via da formação de diplomados e apoio à sua colocação no mercado de trabalho, quer via de parcerias que se tem estabelecido.

Esta ligação à comunidade deverá ser reforçada. No entanto, elencamos alguns exemplos de ligação à comunidade:

- Projeto OESE - Observatório de Estudos Sociais e Económicos.
- 2020 - Plataforma Web de apoio me2you (<http://me2you.pt/>)

Com o flagelo do COVID-19, o ISLA de Gaia e Santarém desenvolveram uma plataforma de apoio a todo o país, desenvolvida por docente e estudantes, para registo de voluntários, serviço oferecido de forma que alguém que necessite, o possa solicitar.

- 2020 - Plataforma Web de NosDoVinho (<http://nosdovinho.pt/>)

Desenvolvida, no âmbito da pandemia COVID-19, e em conjunto com docente e estudantes, trata-se de uma plataforma Web para o registo de produtores de vinhos e restaurantes, através da qual os primeiros possam oferecer vinhos aos segundos, mediante um sorteio.

- 2019 - Geopark Terras de Cavaleiros

Estudo de Prospeção de Mercados Internacionais.

Âmbito: Internacionalização e promoção turística do concelho de Macedo de Cavaleiros

Promotor: C.M.de Macedo de Cavaleiros e AGTC - Associação Geoparque Terras de Cavaleiros e a ACIMSC – Associação Industrial, Comercial e de Serviços de Macedo

Organização de vários seminários temáticos, como por exemplo:

- Robótica;
- Internet das Coisas;
- Organização de seminários alusivos ao dia da usabilidade, dia da Internet e dia mundial da segurança no trabalho;
- Organização de workshops - exemplo: Como usar o tablet na aprendizagem, seminários de comunicação e Sistemas de Gestão de Conteúdos;
- Organização da Feira de Estágios desde 2017.

7. INTERNACIONALIZAÇÃO

Na procura da afirmação e da divulgação da cultura, língua e identidade nacionais, o ISLA iniciou a sua participação efetiva no Programa SOCRATES/ERASMUS, em 1996/1997, estendendo-se progressivamente às atividades de outros programas europeus, nomeadamente LEONARDO, TEMPUS/PHARE e TEMPUS/TACIS.

O ISLA tem vindo a aumentar a sua cooperação internacional com diversos protocolos e reuniões staff para futuros projetos com diversas universidades estrangeiras. A título de exemplo: Bülent Ecevit University (Turquia), Business Academy and Higher Professional School (República Checa), Intercollege Nicósia (Chipre), Higher Vocational State School in Wloclawek (Polónia), University of Tourism and Management in Skopje (Macedónia), Szolnok University College (Hungria).

Assim, na era da globalização profissional do mercado do trabalho, das oportunidades e dos laços que se mantêm também com os PALOP's, a internacionalização de estudantes enriquece a experiência da aprendizagem de todos.

O Departamento de Relações Internacionais, é o departamento responsável pela divulgação e operacionalização deste processo, conta com uma estrutura própria que se tem pautado pelo crescente número de intervenientes em todo o processo de ensino-aprendizagem a nível dos seus diferentes atores: docentes, discentes, funcionários, escolas e comunidade em geral.

O contexto de pandemia também afetou os planos de mobilidade de estudantes e docentes, nomeadamente com alguns docentes a terem de cancelar/adiar as suas atividades nesse âmbito.

Nos ciclos de estudo existem alunos estrangeiros inscritos, verificando-se, contudo, que não existem estudantes em mobilidade no período mencionado.

8. PLANO DE ATIVIDADES

O plano de atividades foi definido pelos Diretores dos diferentes cursos, apresentado na tabela seguinte:

Tabela 19: Plano de Atividades.

Data	Atividade
nov /2020	Clube da Robótica
	Cursos de curta duração de tecnologias emergentes
dez / 2020	Jantar e almoço de Natal da licenciatura de SM e dos cursos de CTeSP DWDM,DPM, RSI e CD
jan / 2021	Feira de Estágios
	Seminários temáticos
	Cursos de curta duração de tecnologias emergentes
mar / 2021	III Encontro: De estudante a Profissional de TI
	Roboparty 2018
	-Dia aberto a escolas profissionais / secundárias
abril / 2021	Seminários “Estudante para Estudante”
	Dia Nacional da Segurança e Saúde no Trabalho
maio /2021	Visitas de estudo temáticas: Data Center PT da Covilhã (TeSP RSI e LIC SM)
julho /2021	CISQUA – Congresso Internacional de Engenharia de Segurança, Qualidade e Ambiente destinatários: estudantes, antigos estudantes e profissionais QAS.

9. ANÁLISE SWOT

Pontos Fortes

- Elevado número de protocolos com empresas acolhedoras de estágios;
- Excelente proximidade e relacionamento entre estudantes e docentes;
- Experiência profissional, académica dos docentes;
- Acompanhamento contínuo das aprendizagens dos estudantes;
- Apoio individual a diversos níveis (Delegado de Turma, Direção de Curso, Provedora do Estudante);
- Sistema de Tutoria;
- Pioneirismo na área da Segurança e Saúde do Trabalho (SST);
- Permitir acesso ao CAP de Técnico Superior de Segurança (atribuído pela ACT);
- Permitir acesso à OET - Ordem dos Engenheiros Técnicos;
- Permitir acesso ao CCP para o exercício da atividade de Formador (atribuído pelo IEFP);
- Disponibilização de plataformas (Zoom, Moodle e outras plataformas digitais);
- Reduzida dimensão da Escola potência maior flexibilidade e implementação de um modelo de governação;
- Excelente localização da instituição;
- Possibilidade de prosseguimento de estudos.

Pontos Fracos

- Heterogeneidade dos estudantes à entrada, em termos de preparação e conhecimentos de base;
- Estudantes com falta de hábitos e métodos de trabalho;
- Percursos educativos de sucesso mais longos;
- Em alguns cursos o elevado número de trabalhadores-estudantes, limita a possibilidade de desenvolvimento de projeto final por via da realização de estágio.

Oportunidades

- Estudantes jovens, ávidos de novas aprendizagens;
- Turmas pequenas, permite apoio individualizado;
- A pandemia permitiu a exploração de novas plataformas de ensino a distância;
- Procura dos ciclos de estudos por parte do mercado de trabalho.

Constrangimentos

- Contexto de pandemia, coloca restrições ao ensino, investigação e à economia;
- Acesso direto ao 1º ciclo dos candidatos detentores de cursos profissionais;
- Alterações potenciais ao posicionamento das instituições que regulam o setor do ensino superior;
- Base de recrutamento de novos estudantes limitada, em comparação com as instituições públicas, principalmente focalizada nos maiores de 23 anos;
- Dificuldade no acesso ao financiamento público do sistema científico e tecnológico nacional, limitando o acesso a verbas para alocar a processos de investigação na área;
- Efeito da pandemia no poder de compra das famílias.

10. PROPOSTAS DE MELHORIA A IMPLEMENTAR

Neste ponto, realçamos as propostas de melhoria a implementar em relação às diferentes áreas de análise, durante o ano letivo, a 1 ano e a 2 anos.

Tabela 20: Propostas de melhoria.

Área de Análise	Meta	Ação de Melhoria	Prioridade			Indicador de Implementação	Tempo de implementação
			Alta	Média	Baixa		
Procura	Continuar esforço Divulgação oferta formativa a nível nacional e internacional	Organização evento científico-pedagógico com escala nacional/ internacional neste domínio		X		Organização de evento técnico-científico até ao final do ano letivo 2021/2022	2 anos
		Reforço da presença nas redes sociais		X		Divulgação da oferta formativa	Durante o ano letivo
		Estabelecer contactos com parceiros internacionais e outros por forma aumentar o nº de protocolos		X		Divulgação da oferta formativa	Durante o ano letivo
Estudantes	Maior participação na resposta aos inquéritos e em projetos e atividades da instituição	Promover e dinamizar a resposta os questionários juntos dos estudantes	X			Nº questionários respondidos	A 1 ano
		Integrar estudantes em projetos internos e processos de serviços ao exterior		X		10% dos estudantes do curso deverão estar envolvidos em projetos ou atividades internas da organização.	A 2 anos
Processos Ensino - Aprendizagem e Resultados	Proximidade e orientação tutorial com os estudantes	Manter Orientação tutorial para apoio ao estudo e avaliação		X		Taxas de aprovação nas UC positivas	durante o ano letivo
Recursos Humanos	Aumentar o número de docentes especialistas para cumprimento aos rácios legais	Aumentar os incentivos para que o corpo docente possa obter o título de especialista		X		Percentagem dos docentes com o título de especialista nas áreas do curso	2 Anos

Área de Análise	Meta	Ação de Melhoria	Prioridade			Indicador de Implementação	Tempo de implementação
			Alta	Média	Baixa		
Internacionalização	Estabelecer parcerias internacionais	Aumentar as parcerias internacionais		X		Nº de novas parcerias	1 ano
	Colocar docentes em mobilidade internacional por ano letivo	Estabelecer protocolos de cooperação com Universidades no estrangeiro para receber os nossos docentes		X		Número de docentes em mobilidade internacional	2 Anos
Investigação e Desenvolvimento	Melhorar a produção científica	Aumentar publicações científicas e participação em congressos		X		Publicações científicas da equipa docente	1 ano
Ligação à Comunidade	Melhorar prestação de serviços à comunidade	Manter a boa cooperação institucional com as empresas do setor		X		Atividades realizadas pela equipa docente e discente	2 Anos